

Relatório e contas 2019

CENTRO SOCIAL DE CETE

Relatório de Gestão

2019

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício de 2019, o Relatório de Gestão da sociedade CENTRO SOCIAL DE CETE contribuinte n.º 502877669, com sede na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

1. Enquadramento económico

Conjuntura Macroeconómica

Portugal

Em 2019 pelo segundo ano consecutivo, a economia portuguesa cresceu de forma moderada e em desaceleração. O PIB registou um aumento de 2,2%, o que compara com o crescimento de 2,6% alcançado em 2018. O abrandamento da atividade económica reflete o menor contributo das exportações, que apresentaram um aumento inferior ao registado em anos anteriores, devendo atingir um crescimento de 2,8%, o que compara com o crescimento de 3,8% registado em 2018. Por outro lado, a procura interna manteve-se inalterada, com uma ligeira desaceleração do consumo privado, compensada pelo maior dinamismo do investimento. O consumo privado deverá ter crescido a um ritmo mais moderado do que o observado no ano anterior, atingindo 2,3%, em linha com o crescimento do PIB. O abrandamento do crescimento do consumo privado ocorreu num contexto de diminuição da confiança dos consumidores, que se manteve, ainda assim, acima da média histórica. Ao nível do mercado de trabalho, continuou a verificar-se uma redução da taxa de desemprego, em 0,4p.p. para 6,6%, mantendo-se a trajetória de descida observada desde 2013. A inflação foi inferior à registada no ano anterior, fixando-se em 0,3% (1,0% em 2018), influenciada pela contribuição negativa da evolução dos preços dos bens energéticos e também pela evolução mais moderada dos preços relacionados com o turismo, após os aumentos acentuados observados nos dois anos anteriores. A inflação alimentar fixou-se em 0,3% (0,7% em 2018). Para 2020, a estimativa de crescimento da economia portuguesa é de 1,7%, inferior ao verificado em 2019, o que configura uma manutenção do atual contexto de crescimento a um ritmo moderado e decrescente.

Economia internacional

Espera-se que a economia mundial tenha crescido ao ritmo mais lento dos últimos dez anos em 2019, cerca de 3,0%, registando assim um abrandamento face aos 3,6% de 2018. Este abrandamento foi sentido em diversos países, consequência do aumento das barreiras ao comércio internacional e incerteza geopolítica, que afetaram significativamente o setor manufatureiro global, com destaque para a produção de automóveis. O aumento e incerteza nas tarifas alfandegárias, em particular entre os

Estados Unidos da América e a China, prejudicaram a confiança para novos investimentos e as relações comerciais globais. Segundo as estimativas da OCDE, o crescimento real do comércio internacional deverá abrandar dos 3,7% em 2018 para 1,2% em 2019². Em contraste, o setor dos serviços manteve dinamismo, que permitiu manter o mercado de trabalho com uma taxa de desemprego a níveis reduzidos e sinais de subidas de salários, em especial nas economias desenvolvidas. A procura interna foi o principal impulsionador do crescimento, em particular o consumo privado. Apesar do dinamismo no mercado trabalho, em 2019 a inflação manteve-se em níveis baixos, na maioria dos casos em valores inferiores aos objetivos dos Bancos Centrais de cada país, sendo o ano marcado por políticas monetárias ainda mais expansionistas. Na Área do Euro a atividade económica abrandou, particularmente afetada com a contração da atividade industrial, com efeitos visíveis na economia alemã no segundo trimestre de 2019. As exportações diminuíram, tendo-se sentido o arrefecimento da procura por parte da China. A incerteza quanto à permanência do Reino Unido na União Europeia foi um tema recorrente ao longo de 2019, e apenas em dezembro, com a vitória do Partido Conservador, se resolveu o impasse vivido. Em Espanha, após duas eleições ao longo de 2019, não foi possível formar governo durante todo o ano. Em Itália, a coligação de governo Movimento Cinco Estrelas e Lega terminou, tendo sido formada uma nova coligação entre o Movimento Cinco Estrelas e Partido Democrático, com o mesmo Primeiro-Ministro. Nos Estados Unidos a economia abrandou dos 2,9% de crescimento em 2018 para cerca de 2,2%³ em 2019, com destaque para o forte abrandamento na componente de investimento. A maior contribuição foi o consumo privado, suportado por uma taxa de desemprego em mínimos de 50 anos e em aumentos de salários.

2. Apreciação do exercício

Rubrica	2019	2018	Var. %
Vendas e serviços prestados	229 969,61	224 782,44	2,31
Valor da Produção	229 969,61	224 782,44	2,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	68 591,21	70 687,13	-2,97
Fornecimentos e Serviços externos	105 398,09	100 993,82	4,36
Gastos com o pessoal	321 517,39	286 819,79	12,10
Resultado líquido do período	48 937,33	51 754,87	-5,44
Autonomia Financeira	55,48	75,26	-26,28

3. Investimentos em activos fixos tangíveis, financeiros e intangíveis

O investimento nestas rubricas no exercício de 2019 ascendeu a 680 841,45 € e incidiu sobre as seguintes rubricas :

Ativos Fixos Tangíveis : 29 107,16 €

Propriedades de Investimento : 0,00 €

Ativos Intangíveis : 0,00 €

Investimentos Financeiros : 0,00 €

4. Evolução Previsível

Os resultados positivos obtidos no ano de 2019, ficaram em conformidade com o previsto para este ano. Foi lema desta direção logo no início do ano que se ia apostar num critério rigoroso em todas as rubricas de gastos e receitas, facto que veio a acontecer, exceção nos gastos com o pessoal, que subiu em relação ao previsto.

Na gerência de 2019, com as obras do novo lar atrasadas, mais uma vez, assumindo esta direção a culpa de grande parte do sucedido, as obras não ficaram concluídas, estando previsto a sua conclusão para finais de junho 2020. Este atraso veio provocar a perda de receitas para a instituição, bem como todo o planeamento que tinha sido feito para o ano de 2019, quer na parte de recursos humanos quer nos financeiros.

Em relação às valências, a instituição teve um fluxo médio de utentes estável, bem como o seu quadro de pessoal. Em relação às instalações sociais, foram feitas algumas melhorias nas instalações do CATL e manutenção das restantes. Na área de transporte, foi adquirida mais uma viatura de 9 lugares, para substituição de uma já obsoleta.

Para 2020, está esta direção empenhada na conclusão da obra e abertura do novo Lar, bem como fazer obras de melhoria nas atuais instalações.

5. Função Pessoal

A função pessoal decorreu dentro da normalidade no exercício económico em análise, tendo esta sociedade sempre primado por um bom relacionamento com todos os seus colaboradores e por um esforço constante de melhoria das condições de trabalho.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

Relativamente à aplicação de resultados, que são de 48.937,33 €, propõe-se a afetação a Resultados Transitados.

7. Sector Público Estatal

Cumprir referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

8. Referências

Agradecemos a confirmada preferência dos nossos estimados clientes e a prestimosa colaboração dos nossos fornecedores.

Aos nossos colaboradores agradecemos o elevado empenho e brio profissional com que desempenharam as suas funções.

CETE, 25 de maio de 2020

A Administração

Balanço

2019

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1	614 747,50	617 026,44
Propriedades de investimento	6.1;6.2	1 124 390,39	472 656,10
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	7.1;7.2	4 316,78	3 303,92
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		1 743 454,67	1 092 986,46
Ativo Corrente			
Inventários	11.1	2 304,64	1 270,45
Ativos biológicos			
Clientes	15.1	8 078,78	7 999,79
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	15.3	23 419,33	49 755,90
Diferimentos	15.5	5 772,00	3 922,08
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	70 818,44	60 687,27
		110 393,19	123 635,49
TOTAL DO ACTIVO		1 853 847,86	1 216 621,95
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio	15.7		
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		569 178,34	517 423,47
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		410 322,52	346 467,13
		979 500,86	863 890,60
Resultado líquido do período		48 937,33	51 754,87
Interesses que não controlam			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 028 438,19	915 645,47
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	15.6;9;8	718 169,10	41 600,22
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		718 169,10	41 600,22
Passivo corrente			
Fornecedores	15.2	15 675,33	12 123,23
Adiantamentos de clientes	15.1	93,71	406,43
Estado e outros entes públicos	15.4	6 736,33	7 046,14
Financiamentos obtidos	15.6;9;8	47 681,12	202 500,00
Outras dívidas a pagar	15.3	37 054,08	37 300,46
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		107 240,57	259 376,26
TOTAL DO PASSIVO		825 409,67	300 976,48
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO		1 853 847,86	1 216 621,95

Demonstração dos Resultados por Naturezas

2019

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2019

(euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	12;17.1	229 969,61	224 782,44
Subsídios à exploração	13	332 100,92	302 055,14
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11.2	68 591,21	70 687,13
Fornecimentos e Serviços externos	18.1a)	105 398,09	100 993,82
Gastos com o pessoal	16	321 517,39	286 819,79
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	820,08	1 072,29
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	18.1c)	22 387,22	12 587,46
Outros gastos	18.1d)	2 620,69	3 576,63
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85 510,29	76 275,38
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18.1b)	25 242,10	22 844,26
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60 268,19	53 431,12
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		11 330,86	1 676,25
Resultado antes de impostos		48 937,33	51 754,87
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		48 937,33	51 754,87

Contabilista
Certificado nº
85796

CETE, 25 de maio de 2020

A Administração

Demonstração dos Resultados por Valências

2019

Demonstração de Resultados por Valências	Valências						(euros)
	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	ATL	Creche	Total	
Rendimentos e Gastos							
Vendas e serviços prestados	58 642,83	1 041,72	55 410,63	60 549,96	54 324,47	229 969,61	
Subsídios, doações e legados à exploração	42 605,56	2 568,44	137 749,29	32 976,78	116 200,84	332 100,91	
Variação nos inventários da produção							
Trabalhos para a própria entidade	23 321,01	685,91	15 090,07	15 090,07	14 404,15	68 591,21	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							
Fornecimentos e Serviços externos	17 368,89	2 145,47	35 974,09	25 237,15	24 672,49	105 398,09	
Gastos com pessoal	38 582,09	160,76	118 800,68	51 442,79	112 531,07	321 517,39	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			-377,24		-442,84	-820,08	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor	671,62	111,94	8 954,89	8 171,34	4 477,44	22 387,23	
Outros rendimentos e ganhos	209,66	26,21	1 048,28	550,34	786,20	2 620,69	
Outros gastos e perdas							
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	22 438,36	703,75	30 824,45	9 377,73	22 166,00	85 510,29	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 281,47	-12,62	-11 346,32	-5 300,84	-5 300,85	-25 242,10	
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19 156,89	691,13	19 478,13	4 076,89	16 865,15	60 268,19	
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados	906,47	113,31	4 532,34	2 379,48	3 399,26	11 330,86	
Resultado antes de impostos	18 250,42	577,82	14 945,79	1 697,41	13 465,89	48 937,33	
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado Líquido do Período	18 250,42	577,82	14 945,79	1 697,41	13 465,89	48 937,33	

Demonstração das alterações no Capital Próprio

2019

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período 2019

(euros)

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019								517 423,47		346 467,13	51 754,87	915 645,47	915 645,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização								51 754,87		63 855,39	-51 754,87	63 855,39	63 855,39
Excedentes de revalorização								51 754,87		63 855,39	-51 754,87	63 855,39	63 855,39
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											48 937,33	48 937,33	48 937,33
RESULTADO INTEGRAL											-2 817,54	112 792,72	112 792,72
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Subscrições de capital													
Subscrições de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019								569 178,34		410 322,52	48 937,33	1 028 438,19	1 028 438,19

Contabilista

Certificado n°

85796

CETE, 25 de maio de 2020

A Administração

CENTRO SOCIAL DE CETE

Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período 2018

(euros)

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018								484 701,25		358 733,94	32 722,22	876 157,41	876 157,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização								32 722,22		-12 266,81	-32 722,22	-12 266,81	-12 266,81
Excedentes de revalorização								32 722,22		-12 266,81	-32 722,22	-12 266,81	-12 266,81
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											51 754,87	51 754,87	51 754,87
RESULTADO INTEGRAL											19 032,65	39 488,06	39 488,06
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Subscrições de capital													
Subscrições de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018								517 423,47		346 467,13	51 754,87	915 645,47	915 645,47

Contabilista

Certificado n.º

85796

CETE, 25 de maio de 2020

A Administração

Anexo às Demonstrações Financeiras

2019

1. Identificação da entidade e período de relato

1.1. Designação da Entidade

CENTRO SOCIAL DE CETE, pessoa coletiva número 502877669, é uma IPSS . Foi constituída em 4 de janeiro de 1993.

1.2. Sede

A sede da CENTRO SOCIAL DE CETE é na RUA DO CARDAL Nº 42, freguesia de CETE, concelho de PAREDES.

1.3. Natureza da atividade

A empresa tem como principal atividade a Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento, tendo como CAE principal o 88101.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos"

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das

demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2019.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF's em vigor.

a) Ativos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo.

Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A depreciação do ativo cessa na data em que o ativo for desreconhecido. No entanto, a depreciação não cessa quando o ativo se tornar ocioso ou for retirado de uso, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 20 a 50 Anos

Equipamento básico: 7 a 14 Anos

Equipamento de transporte: 4 a 8 Anos

Equipamento administrativo: 3 a 10 Anos

Outros ativos fixos tangíveis: 3 a 10 Anos

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração de Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

A quantia escriturada de um ativo fixo tangível é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são as propriedades (terreno ou edifícios) detidos pela Empresa para obterem rendas ou para valorização do capital ou para ambas.

Uma propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. As taxas de depreciação consideradas podem estar compreendidas entre 20 e 40 anos ou entre 50 e 100 anos.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

c) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) ao custo ou custo amortizado e
- (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) AO CUSTO OU CUSTO AMORTIZADO

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros, que não vencem juros, são registradas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor presente realizável líquido.

As perdas por imparidade são registradas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

- Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem e a prazo, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

- Outros Investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros são registrados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registradas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registrados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

(ii) AO JUSTO VALOR COM AS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registradas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

d) Inventários

Mercadorias, Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

Os inventários enquadrados nesta tipologia encontram-se mensurados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

São considerados como custo os valores inerentes à compra, conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição de utilização ou venda, sendo o mesmo objeto de ajustamento com base na rotação, obsolescência, natureza e vida útil dos bens.

A quantia de qualquer ajustamento dos inventários para o valor realizável líquido é reconhecida como gasto do período em que a perda ocorra. Quando as circunstâncias que anteriormente resultavam em ajustamento ao valor dos inventários deixarem de existir, ou quando houver um aumento no valor realizável líquido devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia dos ajustamentos é revertida, sendo a reversão limitada à quantia do ajustamento original.

O método adotado para o custeio das saídas é o custo médio ponderado.

Produtos e trabalhos em curso

Os inventários de produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico) e o valor realizável líquido. É considerado, como valor realizável líquido, o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial, subtraído dos custos estimados de acabamento e dos custos estimados necessários para efetuar a venda

Produtos acabados

Esta rubrica regista os produtos transferidos de produtos e trabalhos em curso, após a sua conclusão e encontram-se valorizados ao custo de produção ou ao valor realizável líquido, caso este seja mais baixo. Nas situações em que o valor de custo/produção é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventário” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

e) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

f) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, royalties, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado.

O reconhecimento de um rédito exige que:

- (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- (ii) o montante do rédito possa ser fiavelmente mensurado;
- (iii) os custos incorridos ou a incorrer com a transação também possam ser mensurados com fiabilidade;
- (iv) que a fase de acabamento da prestação de serviços/ transação possa ser mensurada com fiabilidade, no caso da prestação de serviços/transação ser reconhecida com base na percentagem de acabamento.

g) Subsídios obtidos

Os subsídios apenas são reconhecidos quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua atribuição. Os subsídios ao investimento associados à aquisição ou produção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional às depreciações dos bens a cuja aquisição se destinaram. Os subsídios à exploração, são reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos incorridos, na medida em que os subsídios não sejam reembolsáveis.

h) Encargos financeiros

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos quando incorridos.

Os juros são capitalizados quando os empréstimos são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

i) Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

j) Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para

estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por impostos diferidos são reconhecidos por todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos são registados como custo ou proveito do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

k) Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. Principais fontes de incertezas nas estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período nomeadamente as estimativas de férias e Subsídios de férias dos empregados.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício são:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos com o melhor julgamento do órgão de gestão para os ativos e negócios em questão.

ANÁLISE DE IMPARIDADE

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos, implicam um elevado grau de julgamento por parte do órgão de gestão, no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

JUÍZOS DE VALOR

O preço de mercado usado para ativos financeiros da empresa é o preço recebido pelos acionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente. O valor nominal dos ativos a receber de clientes e terceiros em geral, ajustado pelas respetivas perdas por imparidade, bem como o valor nominal dos passivos de fornecedores e terceiros em geral é assumido como estando próximo do seu justo valor.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários, imediatamente mobilizáveis. Caixa e equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se conforme se segue:

Descrição	2019	2018
Caixa	46,39	369,12
Depósitos à Ordem	70 772,05	60 318,15
Outros depósitos bancários		
Instrumentos Financeiros		
Total	70 818,44	60 687,27

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	369,12	290 871,95	291 194,68	46,39
Depósitos à Ordem	60 318,15	1 377 629,06	1 367 175,16	70 772,05
Outros depósitos bancários				
Instrumentos Financeiros				
Total	60 687,27	1 668 501,01	1 658 369,84	70 818,44
Valores comparativos 2018:				
Caixa	161,98	225 499,60	225 292,46	369,12
Depósitos à Ordem	132 602,72	858 073,50	930 358,07	60 318,15
Outros depósitos bancários	101 249,03		101 249,03	
Instrumentos Financeiros				
Total	234 013,73	1 083 573,10	1 256 899,56	60 687,27

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem restrições à utilização dos saldos registados nas rubricas de “caixa e seus equivalentes”.

A elaboração da demonstração de fluxos de caixa tem em consideração os seguintes pressupostos:

- Os fluxos financeiros com as entidades bancárias no que diz respeito aos contratos de confirming são classificados como pagamentos a fornecedores;
- Os fluxos financeiros de financiamento concedido a sociedades participadas pela empresa são classificados como atividade de investimento na rubrica de Outros Ativos;
- Os fluxos financeiros associados à utilização ou amortização de contas caucionadas são apresentados pelo seu valor líquido;
- Os fluxos financeiros associados ao pagamento de locações financeiras são classificados como atividade de financiamento.

5.1. Ativos fixos Tangíveis 2019

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período									Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Ativos fixos	
Quantia bruta escriturada inicial	75 000,00	780 695,54	71 287,07	126 206,03	66 996,56					1 120 185,20
Depreciações acumuladas iniciais		-245 261,61	-66 181,01	-126 206,03	-65 510,11					-503 158,76
Perdas por imparidade acumuladas iniciais										
Quantia líquida escriturada inicial	75 000,00	535 433,93	5 106,06		1 486,45					617 026,44
Movimentos do período:										
Total das adições			5 357,16	23 750,00						29 107,16
Aquisições em 1ª mão			5 357,16	23 750,00						29 107,16
Aquisições através de concentrações de activ. emp.										
Outras aquisições										
Estimativa de custos de desmantelamento e remoç										
Trabalhos para a própria entidade										
Acréscimo por revalorização										
Outras										
Total das diminuições		-22 538,28	-2 217,92	-5 937,50	-692,40					-31 386,10
Depreciações		-16 394,28	-2 217,92	-5 937,50	-692,40					-25 242,10
Perdas por imparidade										
Alienações		-6 144,00								-6 144,00
Abates										
Outras										
Reversões de perdas por imparidade										
Tranferências de Ativos em curso										
Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ ven										
Outras transferências										
Quantia líquida escriturada final	75 000,00	512 895,65	8 245,30	17 812,50	794,05					614 747,50
Quantia da garantia de passivos e/ou titúl. restringid										

Notas:

As amortizações contabilizadas em 2019, no montante de 25 242,10 € foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".

6.1. Propriedades de investimento 2019

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Propriedades de	
Quantia bruta escriturada inicial				472 656,10		472 656,10
Depreciações acumuladas iniciais						
Perdas por imparidade acumuladas iniciais						
Quantia líquida escriturada inicial				472 656,10		472 656,10
Movimentos do período:						
Total das adições				651 734,29		651 734,29
Aquisições em 1ª mão				651 734,29		651 734,29
Aquisições através de concentrações de activ. emp.						
Outras aquisições						
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção						
Trabalhos para a própria entidade						
Acréscimo por revalorização						
Outras						
Total das diminuições						
Depreciações						
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates						
Outras						
Reversões de perdas por imparidade						
Transferências de Ativos em curso						
Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ venda						
Outras transferências						
Quantia líquida escriturada final				1 124 390,39		1 124 390,39
Quantia da garantia de passivos e/ou titul. restringida						

Notas:

6.2. Propriedades de investimento 2018

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	Adiantamentos por conta de investimentos - Propriedades de	
Quantia bruta escriturada inicial				34 364,18		34 364,18
Depreciações acumuladas iniciais						
Perdas por imparidade acumuladas iniciais						
Quantia líquida escriturada inicial				34 364,18		34 364,18
Movimentos do período:						
Total das adições				438 291,92		438 291,92
Aquisições em 1ª mão				438 291,92		438 291,92
Aquisições através de concentrações de activ. emp.						
Outras aquisições						
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção						
Trabalhos para a própria entidade						
Acréscimo por revalorização						
Outras						
Total das diminuições						
Depreciações						
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates						
Outras						
Reversões de perdas por imparidade						
Transferências de Ativos em curso						
Tranf. de/para ativos não correntes detidos p/ venda						
Outras transferências						
Quantia líquida escriturada final				472 656,10		472 656,10
Quantia da garantia de passivos e/ou titul. restringida						

Notas:

7.1. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2019

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período							Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações de	Outros Detidos até à maturidade	Investimentos em curso financeiroiros	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	
Quantia bruta escriturada inicial Parte respeitante ao Goodwill Perdas por imparidade acumuladas iniciais Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos					3 303,92			3 303,92
Quantia líquida escriturada inicial					3 303,92			3 303,92
Movimentos do período Aquisições através de concentrações de atividades Outras aquisições Parte respeitante ao Goodwill Parte do investidor nos resultados da investida Distribuições recebidas da investida Alterações nos capitais próprios da investida não re Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos Alienações Abates Perdas por imparidade Reversões de perdas por imparidade Transferências de investimentos financeiros em cur Transferências de/para ativos não correntes detidos Outras transferências Outros movimentos do período					1 012,86 1 012,86			1 012,86 1 012,86
Quantia líquida escriturada final					4 316,78			4 316,78

Notas:

7.2. Investimentos Financeiros - Outros Métodos 2018

(euros)

Descrição	Quantia escriturada e movimentos do período							Total
	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Investimentos noutras empresas - Participações de	Outros Detidos até à maturidade	Investimentos em curso	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	
Quantia bruta escriturada inicial					2 470,62			2 470,62
Parte respeitante ao Goodwill								
Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos								
Quantia líquida escriturada inicial					2 470,62			2 470,62
Movimentos do período								
Aquisições através de concentrações de atividades					833,30			833,30
Outras aquisições								
Parte respeitante ao Goodwill					833,30			833,30
Parte do investidor nos resultados da investida								
Distribuições recebidas da investida								
Alterações nos capitais próprios da investida não re								
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos								
Alienações								
Abates								
Perdas por imparidade								
Reversões de perdas por imparidade								
Transferências de investimentos financeiros em cur								
Transferências de/para ativos não correntes detidos								
Outras transferências								
Outros movimentos do período								
Quantia líquida escriturada final					3 303,92			3 303,92

Notas:

8. Locações

8.1. Locações Financeiras

Em 31-12-2019, a empresa é locatária em contratos de locação financeira relacionados com os bens conforme natureza indicada a baixo:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Bruto		21 750,00		21 750,00
Depreciações Acumuladas		-5 437,50		-5 437,50
Valor Líquido		16 312,50		16 312,50
Pagamentos futuros mínimos:				
Até 1 ano		7 464,32		7 464,32
De 1 até 5 anos		14 928,66		14 928,66
Mais de 5 anos				
Total dos pagamentos mínimos futuros		22 392,98		22 392,98

Quadro com comparativos de 2018:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
Valor Líquido				
Pagamentos futuros mínimos:				
Total dos pagamentos mínimos futuros				

Quadro com decomposição de capital e juro dos pagamentos mínimos futuros:

Prazo	Capital 2019	Juros 2019	Total 2019	Capital 2018	Juros 2018	Total 2018
Até 1 ano	7 112,80	351,52	7 464,32			
De 1 até 5 anos	14 637,20	291,46	14 928,66			
Mais de 5 anos						
Total	21 750,00	642,98	22 392,98			

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os valores pagos pela empresa relacionados com juros de locação ascenderam a 0,00 € e 0,00 € respetivamente.

9. Empréstimos obtidos

9.1. Custos de empréstimos obtidos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os gastos de empréstimos obtidos apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
Empréstimos genéricos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	702 500,00	40 568,32	661 931,68	11 330,86	5 353,18
Outros financiadores	41 600,22		41 600,22		
Empréstimos específicos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	21 750,00	7 112,80	14 637,20		
Total	765 850,22	47 681,12	718 169,10	11 330,86	5 353,18

Quadro com comparativo relativo a 2018

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente	Valor não corrente	Total custos anuais	Juros anuais suportados
Empréstimos genéricos					
Instituições de crédito e sociedades financeiras	202 500,00	202 500,00		1 676,25	171,75
Outros financiadores	41 600,22	41 600,22			
Empréstimos específicos					
Total	244 100,22	244 100,22		1 676,25	171,75

Relativamente às taxas de juro aplicadas aos vários empréstimos obtidos, as mesmas situam-se entre os valores indicados no seguinte quadro:

Tipo de Empréstimo	Taxa de juro Mínima	Taxa de juro Máxima
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	2,0000	2,0000
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	1,9000	1,9000

9.2. Plano de amortização

Descrição	Até 1 ano (2019)	De 1 a 5 anos (2019)	Mais de 5 anos (2019)	Até 1 ano (2018)	De 1 a 5 anos (2018)	Mais de 5 anos (2018)
Empréstimos genéricos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	40 568,32	170 628,68	491 303,00	202 500,00		
Outros financiadores			41 600,22			
Empréstimos específicos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	7 112,80	14 637,20				
Total	47 681,12	185 265,88	532 903,22	202 500,00		

10. Imparidade de ativos

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2019	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2019
Dívidas a receber de clientes	3 079,35	820,08		3 899,43

Quadro comparativo à data de 31 de dezembro de 2018

Rubrica	Perdas por imparidade acumuladas 01.01.2018	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade acumuladas 31.12.2018
Dívidas a receber de clientes	2 125,42	1 072,29		3 197,71

Dívidas a receber registradas como cobrança duvidosa:

Descrição	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	
Reclamadas judicialmente	
Em mora à mais 6 meses e até de 12 meses	
Em mora à mais de 12 meses e até 18 meses	
Em mora à mais de 18 meses e até 24 meses	
Em mora à mais de 24 meses	
Total	

11. Inventários

11.1. Decomposição de inventários

Rubrica	Quantia Bruta 2019	Perdas por Imparidade 2019	Quantia Líquida 2019	Quantia Bruta 2018	Perdas por Imparidade 2018	Quantia Líquida 2018
Matérias-primas	2 304,64		2 304,64	1 270,45		1 270,45
Total	2 304,64		2 304,64	1 270,45		1 270,45

11.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias 2019	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo 2019	Total 2019	Mercadorias 2018	Matérias primas, Subsidiárias e de Consumo 2018	Total 2018
Inventários iniciais		1 270,45	1 270,45		1 137,30	1 137,30
Compras		69 625,40	69 625,40		70 820,28	70 820,28
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2 304,64	2 304,64		1 270,45	1 270,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		68 591,21	68 591,21		70 687,13	70 687,13
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo						

12. Rédito

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as categorias significativas do rédito da empresa eram as seguintes:

Descrição	2019	2018
Prestações de serviços	229 969,61	224 782,44
Juros obtidos - De depósitos		30,33
Total	229 969,61	224 812,77

13. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Relativamente aos subsídios destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis respetivos, tendo sido reconhecido

no exercício de 2019 o montante de € 12.266,81.

No que diz respeito aos subsídios à exploração, foi reconhecido em resultados no exercício de 2019 o montante de € 327.350,92.

No montante de subsídios à exploração foi reconhecido o montante de € 5.524,56 ainda por receber.

14. Impostos sobre o rendimento

A Entidade, por se tratar de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC), conforme o Artigo 10º nº 1 do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O órgão de gestão da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

14.1. Principais componentes do imposto sobre o rendimento apurado

Descrição	2019	2018
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	48 937,33	51 754,87
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (%)		
Derrama		
Benefícios Fiscais à colecta		

15. Instrumentos financeiros, políticas contabilísticas

15.1. Clientes

Descrição	Ativo Corrente 2019	Passivo Corrente 2019	Ativo Corrente 2018	Passivo Corrente 2018
Clientes c/c	7 493,12	93,71	6 757,23	406,43
Outros Clientes	4 603,45		4 321,91	
Perdas por imparidade acumuladas	-4 017,79		-3 079,35	
Total	8 078,78	93,71	7 999,79	406,43

15.2. Fornecedores

Descrição	Ativo Corrente 2019	Passivo Corrente 2019	Ativo Corrente 2018	Passivo Corrente 2018
Fornecedores c/c		15 675,33		12 123,23
Total		15 675,33		12 123,23

15.3. Outros Créditos a receber e outras dívidas a pagar

Descrição	Corrente 2019	Não Corrente 2019	Total 2019	Corrente 2018	Não Corrente 2018	Total 2018
Fornecedores c/c				127,49		127,49
Adiantamentos a fornecedores	719,52		719,52			
Pessoal - Outras operações				21,48		21,48
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 434,10		3 434,10	2 090,46		2 090,46
Outros devedores e credores	19 265,71		19 265,71	47 516,47		47 516,47
Total Ativo	23 419,33		23 419,33	49 755,90		49 755,90
Pessoal - Remunerações a pagar	55,93		55,93	497,01		497,01
Credores por acréscimos de gastos	36 998,15		36 998,15	36 803,45		36 803,45
Total Passivo	37 054,08		37 054,08	37 300,46		37 300,46

15.4. Estado e outros entes públicos

Descrição	Corrente 2019	Não Corrente 2019	Total 2019	Corrente 2018	Não Corrente 2018	Total 2018
Total Ativo						
Retenção de impostos sobre rendimentos	692,61		692,61	1 072,33		1 072,33
Contribuições para a Segurança Social	6 043,72		6 043,72	5 929,47		5 929,47
Outras tributações				44,34		44,34
Total Passivo	6 736,33		6 736,33	7 046,14		7 046,14

15.5. Diferimentos

Descrição	Corrente 2019	Não Corrente 2019	Total 2019	Corrente 2018	Não Corrente 2018	Total 2018
Gastos a reconhecer	5 772,00		5 772,00	3 922,08		3 922,08
Total Ativo	5 772,00		5 772,00	3 922,08		3 922,08
Total Passivo						

15.6. Financiamentos Obtidos

Descrição	Corrente 2019	Não Corrente 2019	Total 2019	Corrente 2018	Não Corrente 2018	Total 2018
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Empréstimos bancários	40 568,32	661 931,68	702 500,00	202 500,00		202 500,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras - Locações financeiras	7 112,80	14 637,20	21 750,00			
Outros financiadores		41 600,22	41 600,22		41 600,22	41 600,22
Total Passivo	47 681,12	718 169,10	765 850,22	202 500,00	41 600,22	244 100,22

15.7. Capital Próprio

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	517 423,47		51 754,87	569 178,34
Outras variações no capital próprio - Subsídios - Subsídios atribuídos	346 467,13	12 766,81	76 622,20	410 322,52
Resultado líquido do período - Resultado líquido	51 754,87	51 754,87	48 937,33	48 937,33
Total	915 645,47	64 521,68	177 314,40	1 028 438,19

16. Benefícios dos empregados

Pessoal ao serviço da empresa e número de horas trabalhadas:

Descrição	Nr. Médio	Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa:		
Pessoas remuneradas	29,00	46 353,00
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas a tempo completo	29,00	46 353,00
(das quais pessoas remuneradas)	29,00	46 353,00
Pessoas a tempo parcial		
(das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:		
Masculino		
Feminino	29,00	46 353,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

Benefícios dos empregados e encargos:

Descrição	2019	2018
Remunerações do pessoal	255 087,42	228 115,13
Encargos sobre remunerações	55 560,73	50 307,34
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 773,36	3 343,87
Outros gastos com o pessoal	7 095,88	5 053,45
Total	321 517,39	286 819,79

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Informação por mercados geográficos

Rubrica	Nacional	União Europeia	Países Terceiros	Total
Prestações de Serviço	-291 485,81			-291 485,81
Compras	69 625,40			69 625,40
Fornecimentos e Serviços externos	105 398,09			105 398,09
Ativos fixos tangíveis	29 107,16			29 107,16
Propriedades de Investimento	621 443,00			621 443,00

17.2. Situação Contributiva

Cumprir referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança social.

Não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória no presente relatório.

18. Outras informações**18.1. Rendimentos e Gastos**

a) Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2019	2018
Serviços especializados - Trabalhos especializados	7 132,15	6 465,42
Serviços especializados - Publicidade e propaganda	307,50	103,51
Serviços especializados - Vigilância e segurança	1 278,95	249,69
Serviços especializados - Honorários	2 015,09	7 510,79
Serviços especializados - Conservação e reparação	17 335,21	16 434,40
Materiais - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 968,75	3 865,88
Materiais - Livros e documentação técnica	485,92	240,05
Materiais - Material de escritório	1 679,87	1 627,15
Materiais - Artigos para oferta	806,36	851,14
Materiais - Outros	315,97	130,78
Energia e fluidos - Eletricidade	7 684,08	9 258,28
Energia e fluidos - Combustíveis	12 967,96	12 168,43
Energia e fluidos - Água	6 072,68	6 689,82
Energia e fluidos - Outros	10 143,26	11 629,22
Deslocações, estadas e transportes - Deslocações e estadas	228,70	891,31
Deslocações, estadas e transportes - Transportes de mercadorias	10,00	
Serviços diversos - Rendas e alugueres	5 623,47	2 078,19
Serviços diversos - Comunicação	1 548,44	1 642,99
Serviços diversos - Seguros	7 760,32	6 717,49
Serviços diversos - Contencioso e notariado	260,00	130,00
Serviços diversos - Limpeza, higiene e conforto	13 805,21	10 439,68
Serviços diversos - Outros serviços	2 968,20	1 869,60
Total	105 398,09	100 993,82

b) Amortizações/Depreciações

Descrição	Depreciações 2019	Reversões 2019	Depreciações 2018	Reversões 2018
Total - Propriedades de investimento				
Edifícios e outras construções	16 394,28		16 894,28	
Equipamento básico	2 217,92		1 671,02	
Equipamento de transporte	5 937,50		3 586,56	
Equipamento administrativo	692,40		692,40	
Total - Ativos fixos tangíveis	25 242,10		22 844,26	
Total - Ativos intangíveis				
Total	25 242,10		22 844,26	

c) Outros Rendimentos

Descrição	2019	2018
Descontos de pronto pagamento obtidos	209,19	121,41
Rendimentos em investimentos não financeiros - Sinistros	6 494,80	168,91
Outros - Correções relativas a períodos anteriores	224,77	
Outros - Imputação de subsídios para investimentos	12 766,81	12 266,81
Outros - Outros não especificados	2 691,65	
Juros obtidos - De depósitos		30,33
Total	22 387,22	12 587,46

d) Outros Gastos

Descrição	2019	2018
Impostos - Impostos indiretos	1 919,35	1 949,08
Impostos - Taxas	110,00	234,22
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,03	0,12
Outros - Correções relativas a períodos anteriores	0,75	1 093,21
Outros - Quotizações	396,00	300,00
Outros - Outros não especificados	194,56	
Total	2 620,69	3 576,63

18.2. Aplicação de resultados do exercício

Relativamente à aplicação de resultados, que são de 48.937,33 €, propõe-se a afetação a Resultados

Transitados.

CETE, 25 de maio de 2020

Contabilista Certificado nº85796

Administração